

GRUPO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DE DISCURSO: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE A LINGUAGEM E SUAS MATERIALIDADES SIGNIFICANTES

Aline Pereira Cunha Barbosa¹; Fernanda Surubi Fernandes²

¹Universidade Estadual de Goiás – UEG. Unidade Universitária de Iporá. E-mail:
alinepcbarb@aluno.ueg.br

²Universidade Estadual de Goiás – UEG. Unidade Universitária de Iporá. E-mail:
fernanda.fernandes@ueg.br

INTRODUÇÃO

A área da Análise de Discurso tem se constituído em um campo teórico-metodológico que permite observar o funcionamento discursivo a partir de diferentes materialidades significantes. A partir dessas possibilidades, trabalhar com a língua e as linguagens é compreender diferentes constituições sociais, históricas e ideológicas que significam a sociedade atual.

Nessa direção, devido aos avanços das mídias digitais, diferentes materialidades têm se apresentado, ressignificando as relações sociais, por isso trabalhar com essas materialidades permite que o olhar do analista compreenda como as relações estão sendo ressignificadas ou reproduzidas a partir da compreensão dos efeitos produzidos nesses diferentes objetos simbólicos.

Dessa forma, analisar diferentes materiais, desde propagandas, textos literários, filmes a narrativas seriadas da televisão e de serviços de streaming, etc., ressignificados pela linguagem online, possibilita que se compreenda o funcionamento ideológico de diferentes temática sociais. Essas temáticas são pertinentes, pois são significadas em condições históricas e sociais que produzem efeitos na atualidade.

O presente relato apresenta, portanto, o *Grupo de Estudos em Análise de Discurso*, que possui como objetivo geral produzir reflexões teóricas a respeito da linguagem por meio da Análise de Discurso de linha materialista, através da análise de diferentes materialidades significantes.

O grupo de estudos permite que os integrantes iniciem e aprofundem suas leituras e compreensões sobre a língua e a linguagem a partir de uma base teórica específica, possibilitando a melhoria no seu percurso acadêmico durante o curso do ensino superior, e ainda para a sua continuidade dos estudos para além da graduação. Do mesmo modo, pretende situar os participantes na pesquisa acadêmica, conhecendo assim de forma mais ampla como a universidade funciona em seus aspectos científicos e práticos.

METODOLOGIA DE PESQUISA OU MATERIAL E MÉTODO

O projeto visa contribuir com a formação discente aprofundando em aspectos teóricos e práticos da Análise de Discurso, fortalecendo a relação entre estudantes e professores pesquisadores. As atividades do grupo foram realizadas em encontros para leitura, discussão teórica e análises de diferentes materialidades discursivas.

A metodologia consistiu na leitura de textos selecionados da disciplina da Análise de Discurso como Orlandi (2007), Foucault (1999), Pêcheux (2007), entre outros. Depois houve a discussão das leituras em encontros presenciais, com a análise de diferentes materialidades. Realizamos também apresentações e debates com pesquisadores da área.

O grupo de estudos contou ainda com Bolsa de iniciação às práticas de Ensino (BEN) concedida a uma das integrantes do grupo, que participou dos encontros, desenvolveu as leituras e produção de resenhas, além de fazer a seleção de material de análise para iniciar a escrita de artigo a partir das discussões e conceitos da Análise de Discurso.

Assim, o grupo de estudo é voltado para alunos de graduação que iniciam seus estudos em Letras e áreas afins, interessados na linguagem a partir da perspectiva teórica da Análise de Discurso, bem como alunos da pós-graduação, professores e demais interessados a discutir sobre língua e discurso.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As atividades do *Grupo de Estudos em Análise de Discurso* se focaram inicialmente na leitura da obra introdutória *Análise de Discurso: princípios e procedimentos* de Eni Orlandi (2007). A primeira questão abordada foi sobre a definição do conceito de discurso. Para Orlandi (2007) o discurso se constitui nas práticas sociais, na relação entre interlocutores. Nesse aspecto, a definição de linguagem também se estabelece nessa relação. Para Orlandi (2007, p. 15):

A Análise de Discurso concebe a linguagem como mediação necessária entre o homem e a realidade natural e social. Essa mediação, que é o discurso, torna possível tanto a permanência e a continuidade quanto o deslocamento e a transformação do homem e da realidade em que vive.

As discussões do grupo de estudos envolveram, portanto, situações reais de

existência visando a compreensão da noção de que: “A linguagem serve para comunicar e para não comunicar. As relações de linguagem são relações de sujeitos e de sentidos e seus efeitos são múltiplos e variados. Daí a definição de discurso: o discurso é efeito de sentidos entre locutores” (Orlandi, 2007, p. 21).

Refletimos que a realização do grupo de estudos se colocou como um lugar diferente da sala de aula para a produção do conhecimento, pois os estudantes se mostram mais participativos, compartilhando suas leituras e compreensões do texto.

Outras leituras na lista do grupo de estudos envolvem: *A ordem do discurso* de Michel Foucault (1999) e o capítulo “Papel da Memória” de Michel Pêcheux (2007).

Nessa perspectiva, compreendemos que as discussões foram relevantes e necessárias para tentar se apreender os conceitos teóricos de discurso, condições de produção, memória, esquecimento, sujeito, entre outros. Também foi solicitado a escrita de resumos sobre os capítulos para auxiliar na compreensão dos conceitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao discutir sobre os estudos da linguagem e do discurso, visamos ampliar a formação dos participantes, principalmente dos estudantes, focando em áreas específicas que são base de estudos e pesquisas dos professores da própria universidade e de outras instituições. Assim, o grupo permite leituras mais aprofundadas, como encontros com outros pesquisadores, mostrando ao estudante os caminhos possíveis da pesquisa em Análise de Discurso. Desse modo, podemos aprofundar os conhecimentos sobre uma área da linguagem, bem como incentivar aos participantes à pesquisa e a continuidade de sua formação a partir da pesquisa.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

ORLANDI, 2007. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 7. ed. Campinas: Pontes, 2007.

PÊCHEUX, Michel. Papel da Memória. In: ACHARD, Pierre. Et. al. **Papel da memória**. Trad. José Horta Nunes. 2. ed. Campinas: Pontes, 2007. p. 49-56.